A Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Ano V - nº 058 Julho 2016

Danças das Idéias · ★ DAURIGU LUKTANTE! ★ · Barricada Libertária · Destruir · Construir · Feniksо Nigra MMV - MMXV · ANARKIO KAJ ESPERANTO · Vegano · IFA Iniciativa Federativa Anarquista

ORGANIZAÇÃO DE PESSOAS OPRIMIDAS E EXPLORADAS GARANTEM A EMANCIPAÇÃO DE TODAS!

GREVE GERAL 1917

REVOLUÇÃO ESPANHOLA 1936





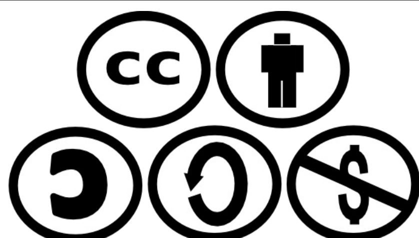
A população sabe bem o que quer, e como anarquistas, devemos atuar para a emancipação da exploração e opressão aconteça. Não podemos ser massa de manobra dos partidos, sermos usados pelas coordenações partidárias, autoritárias e igrejeiras que aparelham os movimentos sociais. **pag 04**

...queremos, pessoas anarquistas remediar semelhantes sistema – substituindo o ódio pelo amor; a concorrência pela solidariedade; a presença exclusiva do bem-estar particular pela cooperação fraternal para o bem de todas; a opressão e o constrangimento pela liberdade; a mentira religiosa e pseudo-cientifica pela verdade. pag. 07



Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como grupo ou como pessoa.

Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info. Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!





União é tudo e é para todas!

ATB

SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO

FENIKSO NIGRA· DANÇAS DAS IDÉIAS· BARRICADA LIBERTÁRIA · MORTE AO ESTADO

As Misérias Eleitorais

A proposito da feira eleitoral, registramos o seguinte fato passado num restaurante freqüentado por deputados de todas as cores e de todos os partidos:

Sentados a mesa, vários deputados de um partido popular, que na campanha eleitoral arvoraram a bandeira das reivindicações classistas conversam:

-Já é tempo de pensarmos em nós – dizia um.

-Precisamos, primeiro, pensar no povo, que nos elegeu – comenta outro.

-Ora o povo! O povo que ... se dane! (o termo foi mais forte) O que o povo precisa é chicote! ... - retruca o primeiro. E uma gargalhada cobriu a indignação dos garções que estavam servindo a mesa.

É essa mentalidade de todos os que, explorando a boa fé do povo, a ele se apresentam pedindo votos para as eleições.

E a farsa continuará enquanto o povo pensar em eleições.

Retirado do jornal A Plebe de15 de novembro de 1917.



COMITÊ ANTI-ELEITORAL 2016





ELEIÇÃO É ENGANAÇÃO, OS PARTIDOS E SEUS CANDIDATOS SÓ BUSCAM O PODER E IGNORAM NOSSAS DEMANDAS SOCIAIS!



ORGANIZE EM SUA COMUNIDADE, NO TRABALHO, ESCOLA, FACULDADE, NOS CAMPOS E CIDADES AUTOGESTÃO SOCIAL, SEM PARTIDOS, SEM ESTADO, SEM PATRÃO! POLÍTICA DIRETA DE OUTRO JEITO, SEM REPRESENTANTES!



ANARQUISMO=
QUANDO PESSOAS OPRIMIDAS E EXPLORADAS
ESTÃO ORGANIZADAS POR
SUA EMANCIPAÇÃO, DE FORMA
DIRETA, SEM PARTIDOS, SEM PATRÃO
SEM ESTADO!

NÃO ALIMENTE PARASITAS PARTIDÁRIOS!

ANARKIO.NET

O anarcossindicalismo e os movimentos sociais

Como pessoas anarquistas, atuamos onde moramos, onde vivemos, onde trabalhamos, afinal é onde resistimos aos ataques do capital e divulgamos através de nossas ações, o anarquismo e como é possível transformar o mundo, tanto em nossas casas, nos bairros, nas cidades e nos campos.

E como pessoas que buscam a liberdade não podemos abandonar os princípios do anarquismo para formar coordenações e frentes comuns com partidos e grupos autoritários, com o Estado ou com as igrejas, e quem faz isso, se engana ao se afirmar anarquista.

Isso não significa abandonar os movimentos sociais aos parasitas e oportunistas dirigentes partidárias, vanguardistas profissionais que manipulam nossa população para fins os quais desconhecem.

A população sabe bem o que quer, e como anarquistas, devemos atuar para a emancipação da exploração e opressão aconteça. Não podemos ser massa de manobra dos partidos, sermos usados pelas coordenações partidárias, autoritárias e igrejeiras que aparelham os movimentos sociais.

Como pessoas sindicalistas revolucionárias, como anarquistas, devemos denunciar junto da população a enganação e ilusão que é os modelos partidários, os centralismos democráticos e a ditadura da maioria, que são tão nocivos a liberdade e igualdade como é o capitalismo e sua "democracia representativa", coroada a cada dois anos através da farsa eleitoral, que, nossa população, transformada em gado, se submete, ruminantemente.

E participar de movimentos sociais sem questionar, sem enfrentar as direções, sem conscientizar a população de que está sendo usada por pessoas politiqueiras profissionais, que querem usa-las para conquistar o Estado e vira-lo patronal única de todas, é ser tão marionete dessas pessoas profissionais como todas as pessoas por servidão voluntária.

Não podemos abrir mão de nossos princípios anarquistas, fazer vista grossa aos aparelhamentos dos partidos, o uso da população, isso é uma traição à tudo que nossas companheiras do passado lutaram. E pessoas traidoras nós não somos. A história mostrou que sempre que fomos obrigadas a formar alianças com partidos e vanguardas políticas, sempre levamos a pior, porque elas abandonavam o barco ou simplesmente viraram a casaca, deixando-nos em maus lençóis. Aprendamos com a história e denunciemos as populações essas vis pessoas que querem manipula-las em busca de poder.

O anarcossindicalismo deve apoiar os movimentos sociais, porque naturalmente nossas companheiras já estão nos movimentos sociais, atuando na luta contra a opressão e exploração, seja lá de onde venha, dos partidos e vanguardas autoritárias de esquerda ou da repressão sufocante da direita.

Organizadas, lutamos!



A PLEBE UNIDA E ANARQUISTA SEMPRE!

A EMANCIPAÇÃO DOS TRABALHADORES SERÁ OBRA DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES



15° Expressões Anarquistas

CUTUTURA
EXPOSIÇÃO
ATITUDE
MOVIMENTO
LUTA
RESISTÊNCIA
E MUITO + ...



ANARKIO.NET

Aberto a todas as pessoas interessadas, entrem em contato para maiores informações...

Outubro/2016

Fenikso Nigra / Barricada Libertária / Morte ao Estado

exprana@riseup.net - lobo@riseup.net - fenikso@riseup.net



ASSOCIA A INICIATIVA FEDERATIVA ANARQUISTA E LUTA!

Princípios Gerais do Anarquismo

Cremos que a maior parte dos males que afligem a Humanidade é devida à má organização social; e que as pessoas,por sua vontade e saber, podem fazê-los desaparecer.

A atual sociedade é o resultado das lutas seculares que as pessoas travaram entre si. As pessoas desconheciam as vantagens que podiam resultar para todas, orientando-se pelas normas de cooperação e da solidariedade. Consideravam cada uma de suas semelhantes (excetuadas, quando muito, pessoas de sua família), uma concorrente ou uma inimiga. E procuravam monopolizar, cada qual para si, a maior quantidade possível de gozos, sem pensar nos interesses das outras pessoas.

Naturalmente, nessa luta, as mais fortes e as mais espertas deveriam vencer, e de diversas maneiras, explorar e oprimir as pessoas vencidas.

Enquanto ser humano não foi capaz de extrair da natureza senão o estritamente necessário à sua manutenção, as pessoas vencedoras limitaram-se a pôr em fuga e massacrar as pessoas vencidas para se apoderarem dos produtos silvestres, da caça, da pesca num dado território.

Em seguida, quando, com a criação do gado e com o aparecimento da agricultura, ser humano soube produzir mais do que precisava para viver, as pessoas vencedoras acharam mais cômodo reduzir as pessoas vencidas à escravidão e fazê-las trabalhar para elas.

Muito tempo após, tornou-se mais vantajoso, mais eficaz e mais seguro explorar o trabalho alheio, por outro sistema: conservar para si a propriedade exclusiva da terra e de todos os instrumentos de trabalho, e conceder liberdade aparente as deserdadas. Logo, estas não tendo meios para viver, eram forçadas a recorrer as pessoas proprietárias e a trabalhar para elas nas condições que as patronais lhes impunham.

Assim, pouco a pouco, a Humanidade tem evoluído através de uma rede complicada de lutas de toda espécie – invasões, guerras, rebeliões, repressões, concessões feitas e retomadas, associações das pessoas vencidas unindo-se para a defesa e das pessoas vencedoras coligadas para a ofensiva. O trabalho, porém, não conseguiu ainda a sua emancipação. No atual estado da sociedade, alguns grupos de pessoas monopolizam arbitrariamente a terra e todas as riquezas sociais, enquanto que a grande parte do povo, privada de tudo, é espezinhada e oprimida.

Conhecemos o estado de miséria em que se acham geralmente as pessoas trabalhadoras, e conhecemos todos os males derivados dessa miséria: ignorância, crimes, prostituição, fraqueza física, abjeção moral e morte prematura.

Constatamos a existência de uma casta especial – o governo – que se acha de posse dos meios materiais de repressão e que se arroga a missão de legalizar e defender privilégios das pessoas proprietárias, contra as reivindicações das pessoas exploradas e oprimidas, pela prisão; e do governo

contra a pretensão de outros governos, pela guerra. Detentor da força social, esse elemento utiliza-a em proveito próprio, criando privilégios permanentes e submetendo à sua supremacia até mesmo os grupos proprietários.

Enquanto isso, outra categoria especial – o clero – por meio de uma pregação mística sobre a vontade de Deus, a vida futura etc., consegue reduzir as pessoas oprimidas à condição de suportar docilmente a opressão. Esse clero, assim como o governo, além dos interesses das pessoas proprietárias prossegue na defesa dos privilégios, especialmente os seus.

Ao jugo espiritual do clero ajusta-se o de uma "cultura" oficial que é, em tudo quanto possa servir aos interesses das pessoas dominadoras, a negação mesma da ciência e da verdadeira cultura. Tudo isso fomenta o nacionalismo jacobino, os ódios de raças, as guerras – e as pazes armadas, por vezes mais desastrosas ainda que as próprias guerras. Tudo isso transforma o amor em tormento ou mercado vergonhoso. E, no fim de contas, reinarão o ódio mais ou menos disfarçado, a rivalidade, a suspeita entre todas as pessoas, a incerteza e o medo de cada uma em face de todas.

Nos, pessoas anarquistas querem mudar radicalmente este estado de coisas. E, pois que todos os males derivam da luta entre pessoas, da procura do bem-estar de cada uma para si e contra todas as outras, queremos, pessoas anarquistas remediar semelhantes sistema – substituindo o ódio pelo amor; a concorrência pela solidariedade; a presença exclusiva do bem-estar particular pela cooperação fraternal para o bem de todas; a opressão e o constrangimento pela liberdade; a mentira religiosa e pseudo-cientifica pela verdade. Em resumo, queremos, como pessoas anarquistas:

1º – A abolição da propriedade (capitalista ou estatal) da terra, das matérias-primas e dos instrumentos de trabalho, para que ninguém tenha meios de explorar o trabalho das outras pessoas e para que todas, asseguradas os meios de produzir e de viver, sejam verdadeiramente independentes e possam associar-se livremente umas com as outras, no interesse comum e de conformidade com as afinidades e simpatias pessoais.

2º – Abolição do Estado e de qualquer poder que faça leis para impô-las aos outros; portanto, abolição de todos os órgãos governamentais e todos os elementos que lhe são próprios, bem como de toda e qualquer instituição dotada dos meios de constranger e de punir.

3º – Organização da vida social por iniciativa das associações livres e das livres federações de produtoras e consumidoras, criadas e modificadas conforme à vontade de suas pessoas componentes guiadas pela ciência e pela experiência e libertas de toda obrigação que não se origine da necessidade natural, à qual todas de bom grado se submeterão quando lhe reconheçam o caráter inelutável.

4º – A todas serão garantidos os meios de vida, de desenvolvimento, de bem-estar, particularmente às crianças e a todas as pessoas que sejam incapazes de prover à própria subsistência.

5º – Guerra a todos os preconceitos religiosos e a todas mentiras, mesmo que se ocultem sob o manto da ciência. Instrução completa para todas as pessoas, até aos graus mais elevados.

6º – Guerra ás rivalidades e aos prejuízos patrióticos. Abolição das fronteiras, confraternização de todos os povos e suas culturas.

7º – Libertação das relações humanas de todas as correntes, de tal modo que ela resulte da prática do amor, livre de toda influência estatal ou religiosa e da pressão econômica ou física.





A letra foi composta pelo anarquista Eugene Pottier no período da Comuna de Paris (1872), inspirado pelas ações de resistência dos "comunards" contra a repressão do governo francês. Era cantada ao som da Marselhesa, até que outro anarquista, Pierre Degeyter compôs a música. A tradução em português foi feita pelo anarco-sindicalista Neno Vasco.

Recentemente, um advogado tentou requirir a patente da letra em português, o que é uma afronta aos oprimidos e explorados de língua portuguesa.

A Internacional

De pé! Ó vítimas da fome!
De pé! Famélicos da Terra!
Da idéia a chama já consome
a crosta bruta que a soterra.
Cortai o mal bem pelo fundo!
A pé, a pé! Não mais senhores!
Se nada somos em tal mundo,
sejamos tudo, ó produtores

Bem unidos, façamos,
Nesta luta final,
Duma Terra sem amos
A Internacional!

Messias, deus, chefes-supremos,
nada esperemos de nenhum!
Unamos forças e tornemos
a terra-mãe livre e comum!
Para não ter protestos vãos,
para sair deste antro estreito,
façamos nós por nossas mãos
tudo o que a nós diz respeito.

Bem unidos, etc

Crime de rico a lei cobre,
o Estado esmaga o oprimido:
Não há direitos para o pobre,
ao rico tudo é permitido.
À opressão não mais sujeitos!
Somos iguais todos os seres.
Não mais deveres sem direitos,
não mais direitos sem deveres!

Bem unidos, etc

Abomináveis na grandeza,
Os reis da mina e da fornalha
Edificaram tal riqueza
Sobre o suor de quem trabalha
Todo o produto de que sua
a corja rica o recebeu:
querendo que ela o restitua,
o povo só quer que é seu.

Bem unidos, etc.

Fomos de fumo embriagados:
Paz entre nós, guerra aos senhores!
Façamos greve de soldados:
Somos irmãos, trabalhadores!
Se a raça vil, cheia de galas,
nos quer à força canibais,
logo verá que as nossas balas
são para os nossos generais.

Bem unidos, etc

Somos o povo dos ativos,
Trabalhador, forte e fecundo.
Pertence a terra aos produtivos.
Ó parasita deixa o mundo!
ó parasita que te nutres
do nosso sangue a gotejar,
se nos faltarem os abutres,
não deixa o sol de fulgurar.

Bem unidos, etc



A-Info desde 2011 divulgando anarquia


(((A)))Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano II - nº 027 Dezembro 2013

Que em 2014...

A luta continue até o fim das desigualdades sociais!

Atuemos em nossa própria vida, para que a partir dela, tenhamos espaços para conversas, para desenvolver nossas propostas de luta e resistência. Não há porque sairmos da nossa realidade explorada/oprimida para agir. pag 03

Se um povo tem necessidade de libertar-se de uma ditadura, a estratégia terá então sua fonte e seus determinantes na política revolucionária. A guerra, a violência na história, é produto da luta entre nações ou as classes: existirá enquanto tenha desigualdade entre os países e entre seus homens. pag 08


(((A)))Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano IV - nº 040 Janeiro 2015

2005 2015

LIBERECO EGALECO JUSTECO

Fenikso Nigra

MMV – MMXV

DEK JAROJ EN LA ANARKIO!

Não podemos dar ao luxo de ficar parados porque não temos recursos. Cada mínimo e parco recurso devemos usar em nossos materiais, em nossas atividades, em nossas lutas. pag. 06


(((A)))Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano II - nº 036 Setembro 2014

EM TERRA DE GRANDES DESIGUALDADES SOCIAIS SÓ HÁ INDEPENDÊNCIA PARA AS PESSOAS QUE EXPLORAM E OPRIMEM!

SETEMBRO 7

ESSA TERRINHA É MINHA E DE MAIS NINGUÉM!

A emancipação das pessoas oprimidas e exploradas sempre será o fruto do esforço coletivo dessas mesmas pessoas!

CONHECE - ORGANIZA - EMANCIPA!

fenikso@riseup.net - lobo@riseup.net

O processo eleitoral é uma estrutura que alimenta a desigualdade social. De dois em dois anos, a alternância dos partidos e seus políticos só fortalecem o sistema e o torna cada vez mais opressivo e explorador, marginalizando cada vez mais sua população que é a fonte de seu poder. pag 12

O CONSUMO TE CONSOME

"Uma garota que fez parte da Marcha da Maconha no litoral paulista disse que minha fala era igual a da Globo, fiquei com uma vontade enorme de magar o verbo, mas isso tudo é tão desnecessário, não estava lá para brigar com ninguém." pag 04


(((A)))Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano II - nº 033 Junho 2014

COPA IMUNDA... BOICOTE OS JOGOS!!!

ESTÁDIO MÍDIA TELEVISÃO DINHEI #COPAMASCOPAS PÁTRIA COPA TURISMO NAÇÃO FIFA SELEÇÃO

pag 05

Deve-se encaminhar a busca das causas e dos beneficiados pela situação atual e de como deveria ser as as causas e os interessados fossem removidos. Mantendo a perspectiva de uma mudança que o povo organizado será plenamente capaz de realizar. pag 09


(((A)))Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano II - nº 038 Novembro 2014

Em memória de Robson Achiamé. Faleceu no dia 09 de Novembro, a pessoa companheira que manteve a chama anarquista no Brasil acessa depois da abertura de 1985, sendo por muito tempo a única fonte de materiais anarquistas de qualidade. Forneceu a formação e informação de milhares de militantes, preciosas obras anarquistas. Que a terra lhe seja leve! Saúde e anarquia!


(((A)))Info
ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano II - nº 031 Abril 2014

SE HÁ DESIGUALDADE SOCIAL, A LUTA SEMPRE TEM SENDTIDO!

"É claro que, se diante da expropriação dos meios de produção, coletivização dos bens de consumo e universalização do trabalho, a burguesia se propusesse a não revidar com violência e participar do processo, ninguém utilizaria a violência para se defender, já que não houve agressão." pag 04

pag 09

LEIA E DIVULGA!



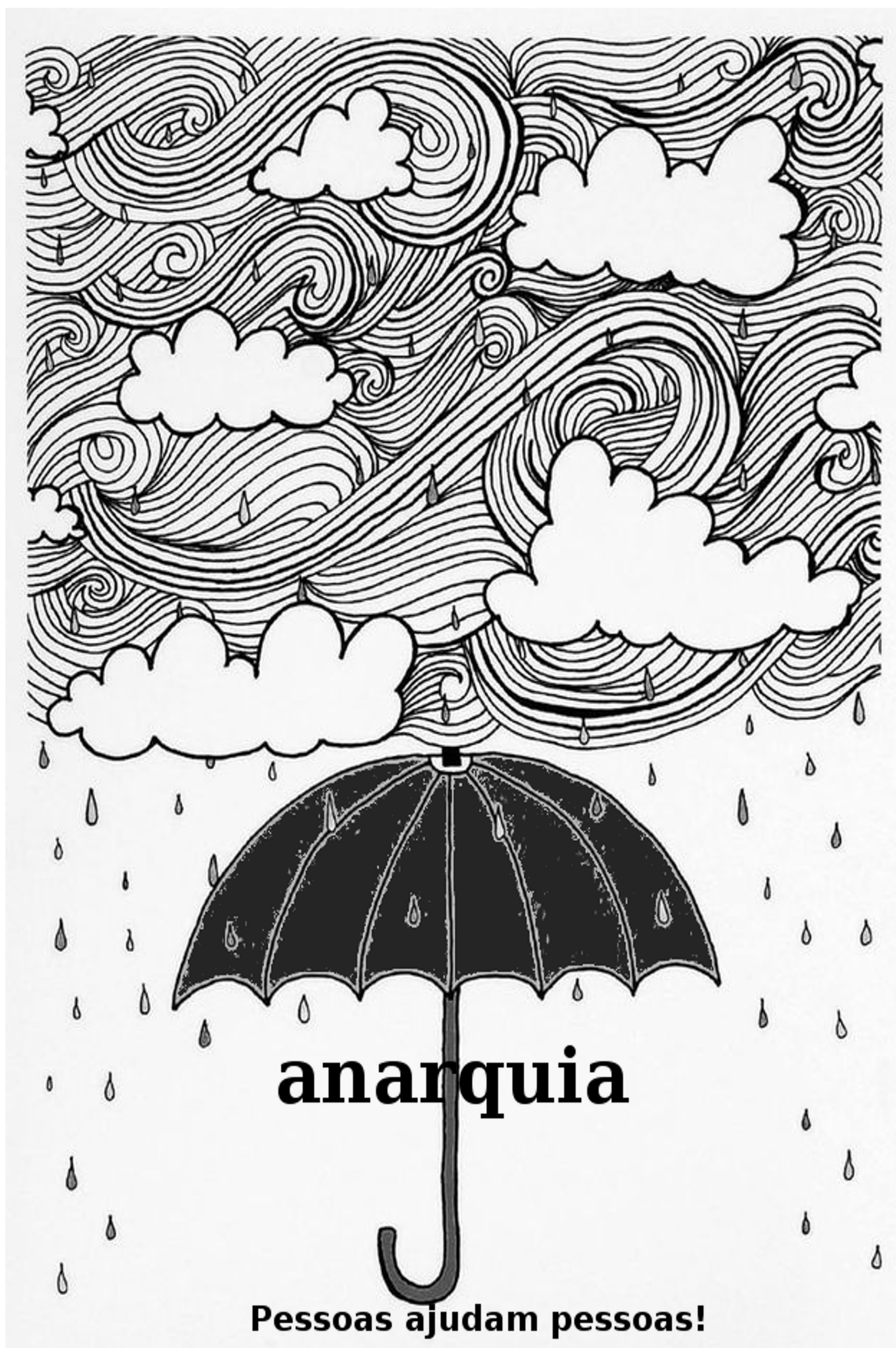
Ser anarquista assim é fácil!

A luta anarquista não é uma maravilha e nem é uma porra-louquice como muitas pessoas entendem. Não é o estereótipo sem regras que o sistema capitalista tenta passar (lembrando que isso é o que falam ser um "anarco-capitalismo", o que não passa de liberalismo simples e puro).
Muito menos é um título da pessoa que se assume uma “rebelde”, que passou por uma situação difícil na adolescência e acha que é uma revolucionária, porque viveu “uma experiência ruim”.
É muito além disso, há desprendimento e sacrifício que muitas vezes extrapolam o limite de cada pessoas. Também não é um masoquismo doentio ou que leva a um vanguardismo ou prepotência tipo “eu sei e luto, você não!”; também não é essa babaquice de ser “anarquista” e que se danem o resto, repetimos que isso é apenas liberalismo, simples e puro!
Não é simplesmente achar que é contra o sistema, é compreender o próprio sistema e perceber que o modelo exploratório criado, recriado a cada geração é um agente direto dos problemas sociais mundiais e que se não for feito nada, mais gerações serão submetidas a opressão e exploração, levando a exaustão do próprio planeta (pensamento individual e coletivo sintonizados, já é algo muito anárquico!).
Há ainda algumas pessoas que “freqüentam” ambientes partidários e políticos profissionais e acreditam por isso que podem fazer um “anarquismo organizado” tendo como aliados partidos políticos e vanguardas políticas autoritárias (principalmente com marxistóides de índole autoritária das diversas correntes como maoistas, conselhistas, trotskistas, morenistas, gramscinianos, luxemburguistas, guevaristas e por ai vai) se submetendo a lógica do sistema representativo, inclusive entrando nas chapas de sindicatos, de grêmios estudantis e em vez de criar condições de rompimento com o sistema, o fortalece. Isso é contrário ao que apresentamos, mas que “não querem entender” ou pior, acreditam que é um “caminho revolucionário” por falta de opção, que não passa de um reformismo social, uma ilusão para todas pessoas!
Não queremos uma evolução do sistema fantasioso democrático, que através do processo eleitoral, vai devagar, mudando as regras do jogo, até que numa bela manhã, estaremos a viver no “socialismo” e na

anarquia, de forma tranqüila e indolor, unindo as pessoas exploradoras e exploradas de forma "harmônica", sem crises!

Queremos um rompimento agora, uma parada da exploração e da opressão agora e não em um amanhã que nunca chega e que leva milhares de nossa classe para as prisões do sistema (família, escola, trabalho, lazer, todas controladas e vigiadas para não haver rompimento ou questionamento, e se houver, que seja "legalmente" aceito, ou seja, placebo.

Engaja-te para construir a anarquia agora!





Fascismo: mediocridade do totalitarismo

O fascismo é uma doutrina política nascida na Itália, após a I Guerra Mundial, que preconiza a organização do Estado e de todas suas atividades através do corporativismo. Isso significa o controle total da sociedade através de um Estado forte, inqüestionável e controlador das pessoas cidadãs, o que leva ao desenvolvimento de um nacionalismo exagerado e total ojeriza contra tudo que seja estrangeiro.

Por isso procuram defender a industria nacional e uma disciplina rígida das pessoas trabalhadoras e da patronal voltadas para o interesses do Estado totalitário. O ponto central da doutrina fascista – se é que é uma “doutrina” o exercício ditatorial do poder totalitário – era e é a organização das atividades econômicas do país em corporações patronais e das pessoas trabalhadoras, com o uso da violência, quando necessário, e forte inspiração nacionalista. Defendem que o corporativismo é uma proposta eficiente de organização social e produtiva, levando ao crescimento do Estado, da “nação”.

No Brasil isso causou enorme impacto. Getúlio Vargas se inspirou no modelo italiano para criar a legislação trabalhista, com base na organização confederativa das profissões, tendo como pedra angular a unicidade sindical. Temos também outra construção corporativa que são os conselhos de profissão, que são estruturas legitimadas pelo Estado e que atuam como regulamentadores das profissões, e em muitos casos limitando a ação dos sindicatos oficiais da profissão.

Assim muitas profissões são controladas legalmente por duas entidades profissionais. Isso garante ao modelo trabalhista atual um imenso controle sobre as pessoas trabalhadoras.

As conseqüências desse modelo foi a total desarticulação, durante 70 anos, das pessoas trabalhadoras enquanto uma classe unida em busca de sua emancipação. Gerações de pessoas sindicalistas revolucionárias e anarquistas foram sistematicamente presas e levadas a campos de concentração e extermínio (o mais celebre é o da Clevelândia), aquelas que eram estrangeiras foram extraditadas para seus países (como as pessoas Gigi Damiani e Neno Vasco). Tudo isso atendendo a uma organização do capital onde as pessoas trabalhadoras eram e são consideradas apenas uma parte da produção e não a sua essência.

Cabe a nós, incansavelmente reorganizar a resistência e a luta à esse modelo fascista, que procura harmonizar o capital e as pessoas trabalhadoras, negando o obvio: há uma guerra de grupos profundamente diferentes, uma desigualdade social brutal entre exploradas e exploradoras.

O controle do mundo do trabalho é quase total, rompamos seus grilhões antes que seja tarde.

A nossa emancipação é nossa própria obra!



O porquê das Greves

O Brazil tem sido o paiz ideal dos aventureiros, dos argentários que vivem a extorquir pela astucia e pela força a pobre humanidade. A industria e o commercio de homens, mulheres e crianças goza, nesta terra de promissão todas as garantias e faz o mais ruidoso sucesso.

O deliquente apatacado possue carta branca para aliviar o povo do producto dos seu trabalho e triplica a fortuna em quatro dias. A quem tem dinheiro não se lhe pergunta de onde vem: é recebido de braços abertos, podendo montar aqui sua machina de exploração, protegido pelo Estado e abençoado por todos as igrejas.

Sob o auriverde pendão da pátria e da republica, e a protecção das nossas instituições democráticas, liberaes e igualitárias, exercerá o privilegio de fazer o operário trabalhar por qualquer preço … ou gratuitamente, nas fazendas, nas fábricas ou nas oficinas.

Se os operários morrem á míngua e se lamentam, que vão queixar-se á virgem dos desamparados; se reclamam e protestam ahi esta a polícia o exército, a armada e todo o aparelho legalitário, que é uma jóia de justiça para acalmar os seus ânimos, indignações e desesperos, com banhos de sabre, ou os frios pavimentos dos calabouços correcionaes.

Com efeito, não podem correr de outra forma porque os escravocratas, outrora proprietários de escravos, acharam muito commodo implantar este novo regimen de servidão, por ser mais simples e lucrativo, e os hodiernos tratantes de arribação, mesmo reconhecendo que é de uma brutalidade inaudita a base em elle se apoia, defendem-no com todas as suas forças pois que, para favorecer as suas tentativas de accumular fortuna não podiam achar coisa melhor. Mormente, nas presentes circunstâncias, em que a guerra provocou na Europa uma crise na agricultura e na industria. Esses dois ramos de exploração moderna tomaram aqui, para gaudio dos burguezes, um incremento extraordinário, fabricando-se até apparelhos de guerra, chovendo, diariamente pedidos de mercadorias de toda classe. Não podem os aventureiros aspirar a um campo de acção superior a este onde, mais do que em outra qualquer parte, existe um governo bárbaro, que se constitue em açougue do povo, ao serviço dos carniceiros que se alimentam e enriquecem com o suor dos trabalhadores, e onde vegeta um proletariado que até hoje tem manifestado o seu servilismo e a sua consciência, permanecendo distraído em face dos problemas operários e sociaes, entregue a sanha do primeiro larápio que pretenda rouba-lhe os parcos productos das suas actividades e energias.

Isto, porém, devia ter um fim.

A grande baixa dos salários há pouco occasionada pela crise de trabalho, não pode, de forma alguma, perdurar, sabendo-se, como todo o mundo sabe, que os capitalistas estão ganhando rios de dinheiro. A crise econômica, isto é, a falta de mercadorias, que encarecem dia a dia, não é causada pela paralização na agricultura ou na industria; ao contrário, como já constatamos, nunca houve aqui tanto desenvolvimento na produção; o que motiva a falta de gênero de primeira necessidade é o açambarcamento feito por uma chusma de exploradores que remetem para a Europa e para os Estados Unidos a maior parte dos productos, para alimentar a guerra! … privando a população do paiz daquillo que precisa para satisfazer as necessidades ao consumo.

Segundo a última estatística publicada pela imprensa a exportação realizada no passado semestre deste anno foi superior á que teve lugar durante todo o anno de 1916.

A miséria e o trabalho transformam-se em ouro, em vil metal em torrentes caudalosas para os cofres dos negreiros do Capital e do Estado, operando-se este milagre pelo talisman da exploração e do imposto.

Ao lado dessa incalculavel accumulação de riquezas, que são esbanjadas na depravação e no vício, no jogo, na embriaguez e na prostituição pelas classes abastadas e pelos funcionários publicos, existe um proletariado que não encontra com o seu trabalho recurso algum para matar a fome dos seus filhos.

Este crime social é demasiado grande para que até os mais neophitos não o veja e não protestem contra elle.

Dahi provêm, pois, o movimento de reivindicação operária, as greves com as suas conseqüências.

Os capitalistas e os governantes permanecem impertérritos na sua intransigência, appellando para os seus direitos, para a lei e para as forças armada.

Mas os direitos e as leis dos burguezes é o império da iniqüidade social, da injustiça na distribuição do trabalho e da riqueza.

E torna-se inútil argüir com qualquer theoria, princípio ou lei que vise defender este estado de coisas , porque, acima de todas as theorias, de todos os princípios, de todas as leis, estão as necessidades naturaes da espécie humana. A riqueza social e a liberdade são patrimônios naturaes do povo trabalhador e não há razão, ou privilegio que o possa privar desses direitos.

O operariado realiza, portanto, uma obra justiceira conquistando pela greve ou outros meios de acção tudo quanto lhe é extorquido, roubado legal ou ilegalmente.

E não devem perder esta occasião favorável em que os collocou o incremento de trabalho, que evita em parte a concorrência de braços. O movimento deve generalizar a todas as classes, alastrar-se por todo o paiz, afim de que as conquistas sejam mais rápidas e radicaes.

Os patrões e os estadistas oppõem-nos como argumento de esbirros. Isso, porém, não deve fazer retroceder o povo. Todas as conquistas de emancipação, todas as conquistas de emancipação, todas as revoluções populares tiveram lugar, apesar das hostes armadas ás ordens dos dominantes. Além disso o emprego da força só pode servir para desmoralizar o regimen burguez para accelerar a sua decadência.

Se até hoje o Brazil tem sido o paiz ideal dos aventureiros e dos argentários que se servem do povo para realização das criminosas ambições, façamos delle o paiz do trabalho, do bem estar e da liberdade, enxotando todos os lobos carniceiros que o infetam.

E se, como dizem alguns jornalistas a soldo, o movimento de reivindicação operária obedece á agitação promovida pelos anarchistas, se estes elementos e idéias que professam podem influir para abreviar a victoria da liberdade, para a reivindicação de todos os direitos do povo, então – salve, ó cavalleiros de epópeia libertária! … Salve, ó sublime ideal da Anarchia!

Florentino de Carvalho

A Plebe – num 05 – 09 de julho de 1917





Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.

lernu esperanto

aprenda esperanto

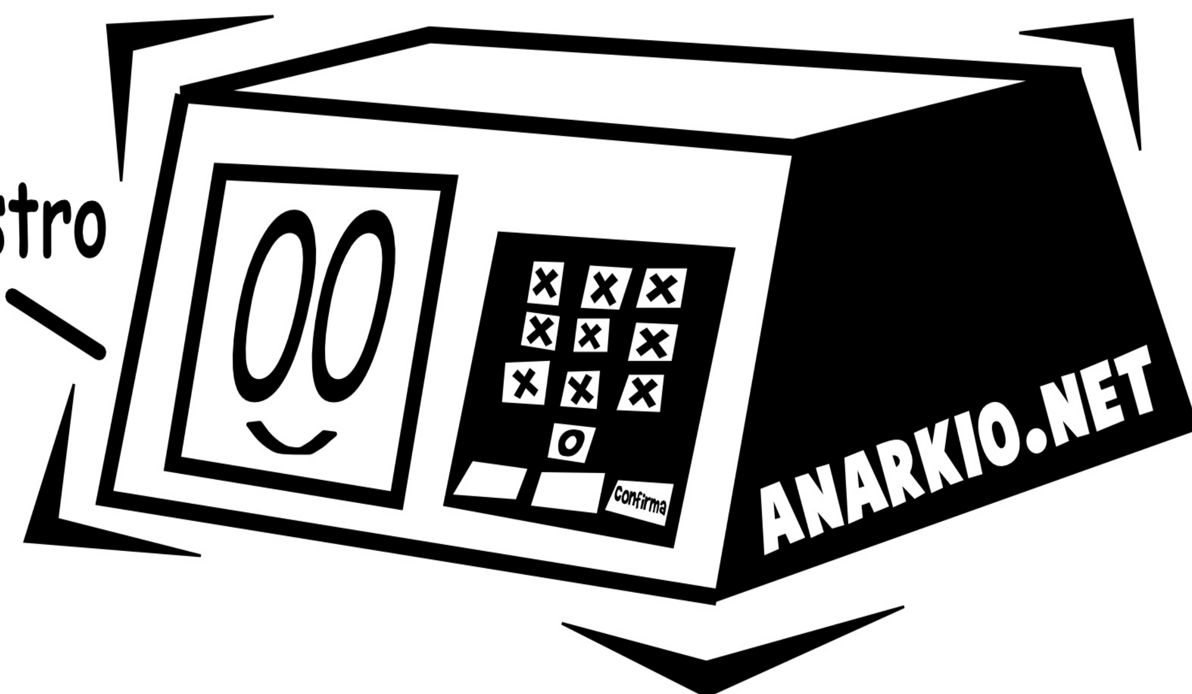
anarkio.net

Existe Política além DO VOTO!

Não basta não votar,

ORGANIZA-SE

digite qualquer
numero sem cadastro
e confirma!!



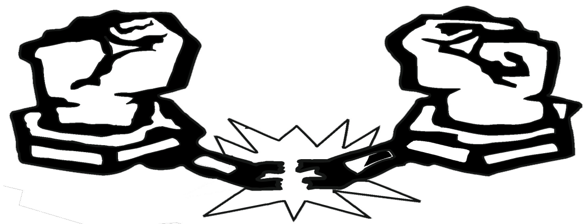
organização Autonoma
sem Partidos, sem Patrões,
sem Estado!

(((A))) Contatos Anárquicos

LIGA ANARQUISTA - RJ

A Liga Anarquista trabalhará junto ao movimento anarquista em prol da construção de uma federação orientada pela síntese das diferentes tendências, respeitando a diversidade das organizações presentes e atuantes neste nosso momento histórico.

https://ligarj.wordpress.com/



ANARCHIST FEDERATION

A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

ANARCHISTNEWS

O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

ANARCOPUNK.ORG

Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

ANARQUISTA.NET

Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

APOYA MUTUA

A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

Organização sindical-revolucionária internacional de trabalhadores com atuação em diversos países.
A emancipação dxs trabalhadorxs é obra dxs próprixs trabalhadorxs

http://www.iwa-ait.org

A-INFOS

O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

BIBLIOTECA TERRA LIVRE

Com o objetivo de preservar e difundir a memória do anarquismo no Brasil e no mundo e incentivar as lutas do presente.

http://bibliotecaterralivre.noblogs.org/

BATATISMO

Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata realmente existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

COLETIVO ATIVISMO ABC

Uma vida autônoma frente ao mercado e ao Estado depende do fortalecimento e enriquecimento das relações sociais que nos cercam, por isso procuramos meios de criar estruturas paralelas que possibilitem enfraquecer os laços de dependência individual e coletiva em relação às instituições.
Endereço: Rua Alcides de Queirós, nº 161, Bairro Casa Branca – Santo André/SP.
CEP 09015-550

http://www.ativismoabc.org/

CCS-SP

O Centro de Cultura Social de São Paulo é o remanescente de uma prática comum do movimento libertário no Brasil. Tem como principal objetivo o aprimoramento intelectual, a prática pedagógica e os debates públicos.

http://www.ccssp.org

CNT-AIT ESPANHA

A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es



CUMPLICIDADE

A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

DANÇAS DAS IDÉIAS

Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

AK PRESS

O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO

Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

HORMIGA LIBERTARIA

Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/

INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS

A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org

PROTOPIA

Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

ATEA

Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br

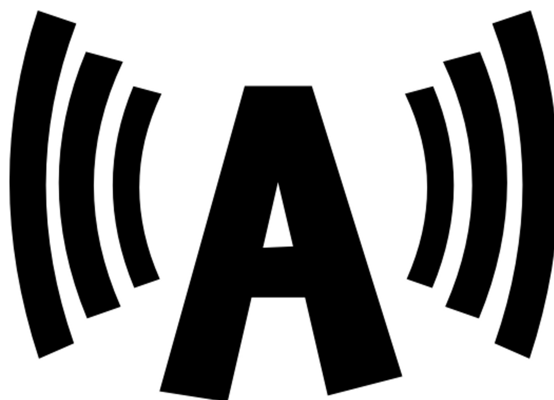
NÚCLEO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS CARLO ALDEGHERI

Acreditando que a análise criteriosa das questões sociais (mesmo sem as necessidades de diplomas ou graduações), com bases em documentos históricos produzidos pelos seus próprios protagonistas, é uma poderosa ferramenta que contribui para a liberdade individual, coletiva e interação social, sendo essas reflexões essenciais para a construção de um mundo novo, assim surgiu em meados de 2010, na cidade de Guarujá.
Endereço: Rua Luiz Laurindo Santana, nº 40, 1º Andar, sala 1 - Ferry Boat - Guarrujá
http://nelcarloaldegheri.blogspot.com.br
endereço eletrônico: nelcarloadelgheri@gmail.com

LIBERACANA FRAKCIO - SAT

Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html



TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



PSICOLOGICA



FISICA



PATRIMONIAL



DESIGUALDADE E DESCRIMINAÇÃO



SEXUAL



ECONOMICA

TODA VIOLÊNCIA
É GRAVE E CAUSA DANOS IGUAIS!



FENIKSO NIGRA
INOJ MOVADO